

# EXCEL/VBA PARA GERENCIAMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

*EXCEL / VBA MANAGEMENT FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES*

---

Maurício ZULIAN<sup>1</sup>; Bruno José de SOUZA<sup>1</sup>; Raquel Gianolla MIRANDA<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Administração pela FHO|Uniararas

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela PUCSP.

<sup>3</sup>Professora do Curso de Administração da FHO|Uniararas.

Autor responsável: Maurício Zulian. Endereço: Av. Maximiliano Baruto, n. 500, Jardim Universitário, Araras – SP. CEP: 13607-339. E-mail: [mauricio\\_zl@hotmail.com](mailto:mauricio_zl@hotmail.com).

## RESUMO

Este artigo tem por finalidade demonstrar as possibilidades de gerenciamento de uma micro ou pequena empresa com o uso do aplicativo Excel/VBA. Para tal tarefa foram estudadas, com apoio de bibliografia, as áreas de finanças, produção, marketing e recursos humanos de uma micro empresa fictícia, no caso uma lanchonete. Foram consultados autores específicos de cada área; em finanças buscaram-se informações de autores como Gitman e Málaga; na produção foram consultadas definições sobre o assunto de Slack; no campo de marketing buscamos os livros de Kotler e, finalmente, na área de recursos humanos consultamos diretamente um escritório contábil. A metodologia utilizada foi a de pesquisa diagnóstica, baseada em Martins e Theóphilo, que faz o levantamento dos problemas em uma organização e apresenta soluções. O estudo mostrou que a ferramenta Excel/VBA pode ser uma boa alternativa em termos de auxílio de tarefas rotineiras de uma micro ou pequena empresa e que também ajuda o pequeno empresário com base nos dados fornecidos a melhor gerir seu empreendimento.

**Palavras-chave:** pequena empresa, Excel/VBA, gerenciamento.

## ABSTRACT

This article aims to demonstrate the possibilities of managing a micro or small enterprise application using the Excel / VBA. For this task were studied with a review of the literature, including the financial area, production, marketing and human resources of a small fictional company. In this case we use a snack bar. Authors were consulted for each specific area; in finance were sought information from authors such as Gitman and Malaga; in production settings were consulted on the subject of Slack, field marketing books seek Kotler, and finally in human resources refer directly to an accounting office. The methodology used was to survey diagnosis, based on Martin e Theóphilo, which makes the survey of the problems in an organization and presents solutions. The study showed that the tool Excel / VBA can be a good alternative in terms of assistance with routine tasks of a micro or small business and also help the small business based on data provided to better manage your business.

**Key words:** small business; Excel/VBA; management.

## INTRODUÇÃO

É unânime que, independente do porte da empresa, ela necessita de um gerenciamento de suas informações, a fim de que as decisões tomadas possam gerar benefícios para as mesmas. No caso de micro ou pequenas empresas, que possuem maior possibilidade do dono estar por perto na maioria das atividades desenvolvidas, é mais importante ainda que o gerenciamento seja feito de maneira profissional.

Tal gerenciamento, nos dias atuais, só é possível por meio do uso da informática; é inadmissível que uma empresa, por menor que seja, não possua ao menos um computador que a auxilie no controle dos processos desta, principalmente se observarmos que qualquer empresa necessita de informações fiscais e estas estão, cada vez mais, informatizadas.

Dentro da grande gama de programas disponíveis na área de informática para ajudar no gerenciamento de uma empresa, vale ressaltar duas ferramentas que, em conjunto, possuem grande potencial, são elas: o Excel e o VBA<sup>1</sup>.

Segundo Beraldi e Escrivão Filho (apud THODE, 2008), as pequenas empresas, em geral, não possuem sistemas informatizados, ou seja, seus controles são feitos quase que, exclusivamente, por meio de papeladas intermináveis. Contudo, o custo cada vez menor dos computadores e a possibilidade de gestão integrada por *software* parecem incentivar cada vez mais o pequeno empresário a investir neste setor, em busca de melhor desempenho da empresa com relação aos concorrentes.

Porém, vale frisar que a simples utilização dos softwares, neste caso o Excel/VBA, não darão a solução pronta para o usuário da planilha. Cornachione Jr. (2008) nos coloca que toda essa facilidade de uso das planilhas eletrônicas tornou-

se um grande perigo, pois, em alguns casos, estas eram utilizadas como instrumento de processamento eletrônico de dados em problemas que se referem a análises de balanços de empresas (para quaisquer propósitos). “O que quase sempre acontece é que, estabelecido o problema, o usuário – analista pretende obter a ‘resposta’ o mais rapidamente possível” (CORNACHIONE JR., 2008, p.157). Nesse sentido é que vai buscar responder via aplicativo “muito simples de usar”: o que lhe vem em mente? A planilha eletrônica. É justamente aí que começa o problema. Ainda segundo o autor, ao invés de procurar estruturar uma solução, busca-se qualquer uma, rapidamente, o que, normalmente não faz com que seja a mais adequada. É preciso que o profissional utilize a planilha como ferramenta de solução e não como a solução em si; é preciso que o administrador tome as decisões em cima dos dados fornecidos pela planilha e não que a planilha lhe dê a solução pronta (CORNACHIONE JR., 2008). Ou seja, o fato de que planilhas eletrônicas serem fáceis de utilizar pode demandar uma expectativa de uso das mesmas, no sentido de que estas solucionem problemas por si só.

Micro e pequenas empresas necessitam de programas de gerenciamento que atendam à realidade na qual está inserida e pretendemos demonstrar que o aplicativo Excel/VBA pode ser um importante aliado nesta hora. Nosso estudo analisará esta questão.

## DESENVOLVIMENTO

De acordo com a Lei Complementar n. 123/2006<sup>2</sup> considera-se microempresa “a pessoa jurídica ou equiparada que tiver auferido, no ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 240.000,00 e empresa de pequeno porte-EPP a pessoa jurídica ou equiparada que tenha auferido, no ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 240.000,00 e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00.”

As micro e pequenas empresas hoje são as que mais empregam mão de obra e possuem características particulares; é inegável sua importância para a economia brasileira, sendo o brasileiro um empreendedor por natureza.

<sup>1</sup> O Microsoft Excel (nome completo Microsoft Office Excel) é um programa de planilha eletrônica de cálculo escrito e produzido pela Lols Smoken Microsoft para computadores que utilizam o sistema operacional Microsoft Windows e também computadores Macintosh da Apple. O Visual Basic for Applications (VBA) é a linguagem de programação dos aplicativos do pacote Office da Microsoft, com ele pode-se acessar dados de um ou mais arquivos; manipular objetos; criar funções, criar estruturas de condições e repetição; fazer cálculos e problemas complexos, dentre outras funções, é também uma implementação do Visual Basic da Microsoft incorporada em todos os programas do Microsoft Office, bem como em outras aplicações da Microsoft, como o Visio, e que foi também incorporada pelo menos parcialmente em outros programas de terceiros como o AutoCAD, Mathcad e WordPerfect.

<sup>2</sup> Obtido em <[http://www.crcmg.org.br/arquivos/cafe/Simples\\_Nacional.pdf](http://www.crcmg.org.br/arquivos/cafe/Simples_Nacional.pdf)>. Acesso em: 16 set. 2011.

Por sua facilidade de uso e suprema utilidade, planilhas eletrônicas, como o aplicativo Excel fizeram e fazem, até hoje, muito sucesso (ANDRADE, 2002).

O Visual Basic for Applications, combinado com o Microsoft Excel, é uma ferramenta poderosa disponível. Encontra-se localizada nos computadores *Desktops* de cerca de 400 milhões de usuários do Microsoft Office, e a maioria, talvez, nunca soube como aproveitar o seu potencial de utilização. Usando o VBA, os usuários podem acelerar a produção de qualquer tarefa no Excel (JELEN, 2004).

A pesquisa diagnóstico (MARTINS e THEÓPHILO, 2009) foi utilizada como base metodológica deste trabalho, pois nos ajudam analisar os principais aspectos a serem gerenciados numa pequena empresa e a implementação de uma planilha eletrônica que ajude o pequeno empreendedor a gerenciar sua micro ou pequena empresa, respondendo à seguinte questão: até que ponto o aplicativo Excel/VBA contempla possibilidades de auxiliar uma micro ou pequena empresa a gerir seus principais negócios?

Optamos por analisar uma lanchonete, que produz lanches através de matéria-prima adquirida de seus fornecedores e que possui três funcionários: um chapeiro e duas atendentes, sendo que os proprietários também ajudam a tocar o negócio<sup>3</sup>. Para que o gerenciamento da micro empresa seja feito da melhor maneira possível, é preciso, primeiramente, o comprometimento de todos os colaboradores para desempenhar suas tarefas e um rígido controle dos gastos, já que, como foi dito anteriormente, por se tratar de uma micro empresa, o controle das principais funções torna mais fácil o controle e gerenciamento do pequeno empreendimento.

Após estudo detalhado das formas de gerenciamento de pequenas empresas, para o que foi abordado acima se torne possível de ser executado, a planilha desenvolvida e que será explicada no decorrer do artigo, precisará abordar as seguintes áreas da administração: Finanças, Produção, Marketing e Recursos Humanos.

#### • Finanças

De acordo com Gitman (2004, p. 4), podemos definir finanças como “a arte e a ciência da gestão do dinheiro”.

Para essa tarefa a planilha eletrônica faz o levantamento dos três principais demonstrativos financeiros: Balanço Patrimonial, DRE e DFC, e também calcula os principais índices financeiros de curto e longo prazo<sup>4</sup>.

#### • Produção

Apesar do estudo em questão considerar uma empresa pequena que comercializa sanduiches, esta também possui um processo de produção que vai desde a aquisição de matéria-prima para fazer os lanches até a entrega dos mesmos aos clientes.

Segundo Slack; Chambre e Johnston (2009, p.29), “a administração da produção trata da maneira pela qual as organizações produzem bens e serviços”, portanto a planilha eletrônica faz o controle das atividades de produção, bem como da estocagem, nesse caso de matéria-prima.

Reforçando a necessidade de possuir uma ferramenta de gestão mais específica para administrar uma pequena empresa, o autor nos diz que

teoricamente, a administração da produção envolve o mesmo conjunto de atividades para qualquer tamanho de organização. Entretanto, na prática, administrar a produção em organizações de pequeno e médio porte possui seu próprio conjunto de problemas. (SLACK; CHAMBRE e JOHNSTON, 2009, p.33).

Ainda de acordo com o autor, “a produção envolve um conjunto de recursos de *input* usado para transformar algo ou para ser transformado em *outputs* de bens e serviços”. (SLACK; CHAMBRE e JOHNSTON, 2009, p.36)

No caso da lanchonete há *inputs* que simplesmente serão adquiridos e depois vendidos como *outputs*, sem sofrer nenhuma alteração, como exemplo, podemos citar: refrigerantes, bebidas, doces, salgados, etc. Já os lanches possuem um processo de fabricação, os *inputs* são a matéria-prima, como pão, tomate, mussarela, apresetado, hambúrguer, maionese, etc. Estes

<sup>3</sup> Note que uma lanchonete possui características de comércio, mas também de indústria, pois além de vender lanches, fabrica-os.

<sup>4</sup> Vale ressaltar que a solução apresentada não irá substituir a necessidade de a empresa ter um escritório e um contador para fazer a parte contábil da mesma e sim auxiliar o administrador a gerenciar e tomar decisões mais rapidamente sem precisar a todo o momento consultar o escritório contábil.

alimentos serão processados e transformados nos lanches, que são os *outputs* da lanchonete. Como serviços, temos a boa acolhida aos clientes e o bom atendimento, de modo com que os mesmos saiam satisfeitos com o serviço prestado.

SLACK; CHAMBRE e JOHNSTON (2009, p. 381) nos diz que “estoque é definido aqui como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação”. Já, para Tubino (2007, p. 68) “os estoques são criados para absorver diferentes problemas do sistema de produção”. Tubino (2009, p.407) também nos apresenta uma justificativa para que uma empresa trabalhe com gerenciamento de estoques. Este nos diz que: “em operações, o estoque surge porque as taxas de fornecimento nem sempre coincidem com a taxa de demanda. Portanto, os estoques são necessários para conciliar as diferenças entre fornecimento e demanda”.

No caso estudado neste artigo a empresa necessitará ter um estoque mínimo tanto de produtos acabados como refrigerantes, bebidas, doces, salgados, etc., como também de matéria-prima como pão, tomate, mussarela, apresuntado, hambúrguer, maionese, etc.

A planilha faz um controle simples. Quando a quantidade de cada produto chegar ao número mínimo estabelecido, a planilha emitirá um alerta para o administrador para que seja comprada mais matéria-prima.

Essas quantidades mínimas são estabelecidas de acordo com o histórico de vendas, como se trata de uma empresa fictícia não se aplica fazer uma pesquisa, sendo esse número mínimo de estoque projetado dentro de um bom-senso.

#### • Marketing

A função do marketing, no caso estudado, está mais relacionada a um controle dos fornecedores e, principalmente, a um cadastro dos clientes, a fim de ser levantado o perfil do consumidor do estabelecimento.

Kotler e Armstrong (2006, p.4) nos indica que “marketing envolve a identificação das necessidades humanas e sociais. Para defini-lo de uma maneira bem simples, podemos dizer que ele ‘supre necessidades lucrativamente’”.

A planilha possui um banco de dados, de modo que, a cada venda a prazo, o cliente é cadastrado ou quando a venda for à vista, caso o cliente deseje, será feito o seu cadastro, possuindo

assim a empresa informações sobre o cliente, que podem ajudá-la no tipo de produto que eles têm maior preferência. Como nos diz Kotler e Armstrong (2006), as empresas estão organizando suas informações em bancos de dados, não só de clientes, mas também em bancos de dados dos produtos de fornecedores; no banco de dados de clientes há informações, tais como nome, endereço, histórico de transações, assim se espera que a empresa não encaminhe malas diretas com uma nova oferta indiscriminadamente para todos os clientes e sim direcione a propaganda para o perfil deste.

É exatamente isso que a planilha eletrônica faz. À medida que as vendas vão sendo feitas vai criando-se um perfil dos consumidores, a fim de que as propagandas, promoções, etc. estejam diretamente relacionadas aos clientes desta.

#### • Recursos Humanos

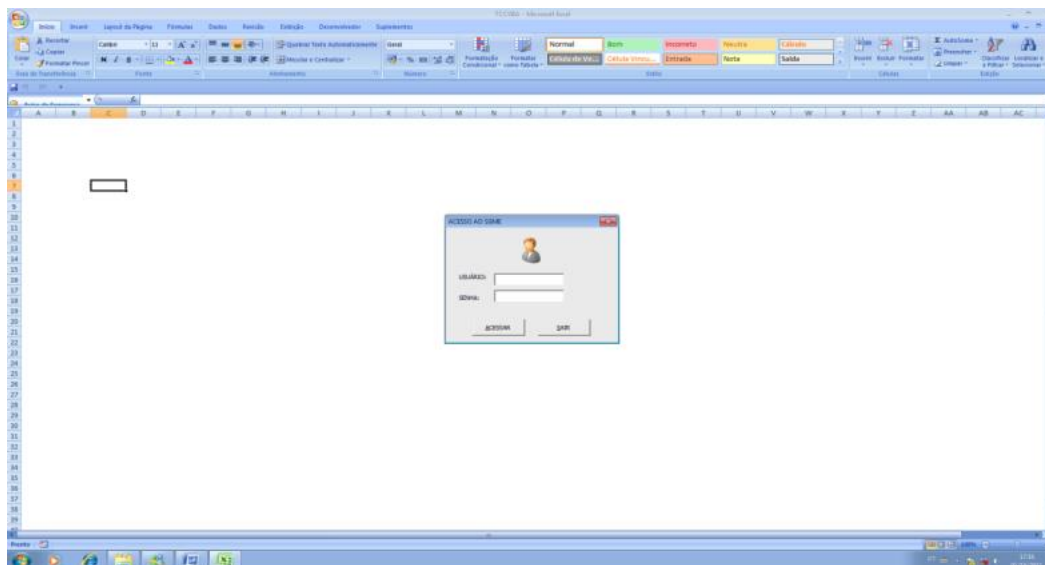
Optamos pelo cálculo da folha de pagamento<sup>5</sup> e ponto dos funcionários da micro empresa. Para medida de bom senso os proprietários devem ter um pró-labore maior que o salário dos empregados. Os salários serão os seguintes: Chapeiro - R\$ 1.090,00; Atendentes - R\$ 545,00; Pró-labore - R\$ 1.106,90

Conforme o que foi informado pela proprietária do escritório, como se trata de uma microempresa só incidem o INSS e o FGTS e como os salários não ultrapassam o limite de R\$ 1.106,90, o valor da alíquota é de 8%, salários que não ultrapassem o valor de R\$ 1.556,61 não recolhem imposto de renda.

#### SOLUÇÃO EM EXCEL/VBA

Apresentamos a seguir a solução em planilhas feitas para o gerenciamento da lanchonete. Primeiramente, mostraremos a tela de acesso ao sistema, depois seguiremos a seguinte ordem: telas de cadastro, de movimentação (vendas e recebimentos), de estoque (estoque e duplicatas), de finanças (lançamentos e consulta), recursos humanos e por fim outros recursos (tela de despesas, relatório analítico e simplificado de movimentação, relatório analítico e simplificado de estoque, tela de fechamento de caixa e tela de saída do sistema).

<sup>5</sup> Vale ressaltar que a folha de pagamento gerada pela planilha não irá substituir a necessidade do empresário possuir um escritório contábil para fazer este documento formal, mas, tão somente a planilha lhe servirá como uma ferramenta de controle sobre os gastos referentes ao pessoal que trabalha na micro empresa.



**Figura1** Tela de acesso ao SGME<sup>6</sup>.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Nesta tela o usuário digita seu *login* e senha para acessar o conteúdo da planilha. Desta forma as ações que o usuário fizer no sistema serão registradas; isto é importante, pois, podemos

identificar erros e corrigir modos de utilização do sistema que estejam sendo feitas de modo equivocado.

• **Telas de Cadastramento**



**Figura 2** Tela de cadastro de fornecedores.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A tela acima fornece a opção de cadastrar dados importantes dos fornecedores de matéria-

prima, inclusive uma imagem do logo das empresas.

<sup>6</sup> SGME- Sistema de Gerenciamento Micro Empresarial.





**Figura 3** Tela de cadastro de matéria-prima.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Nesta tela o usuário cadastra as matérias-primas adquiridas, podendo determinar a quantidade de estoque de alerta e de estoque máximo.



**Figura 4** Tela de cadastro da composição dos produtos.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Na tela acima indicamos a composição do produto, por exemplo: como dissemos acima, um lanche é formado por vários ingredientes como

pão, hambúrguer, tomate, mussarela, apresuntado, etc., ou seja, nomeamos cada sanduiche e são cadastrados os ingredientes que o compõem.

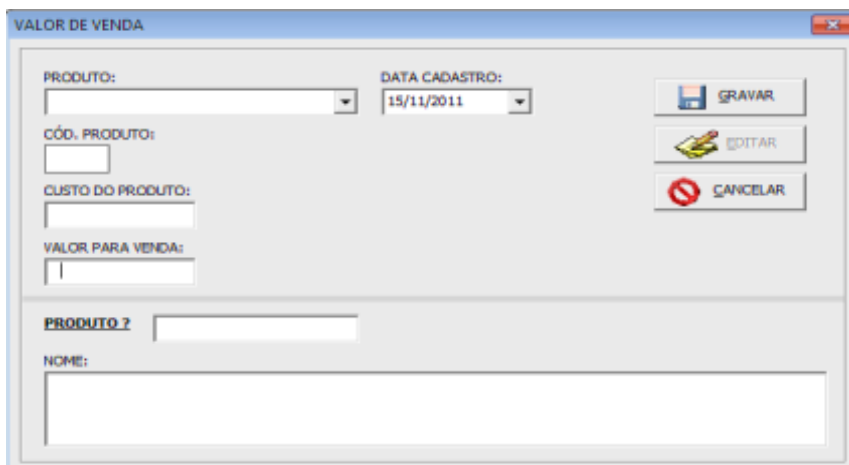


**Figura 5** Tela de cadastro de clientes.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A tela acima permite o cadastro dos clientes da micro empresa, contendo campos que abrangem todos os dados importantes deste. Um desses

campos é importante destacar: ‘restrições’, pois permite que o usuário saiba quando um cliente está com contas a pagar ainda pendentes na empresa.

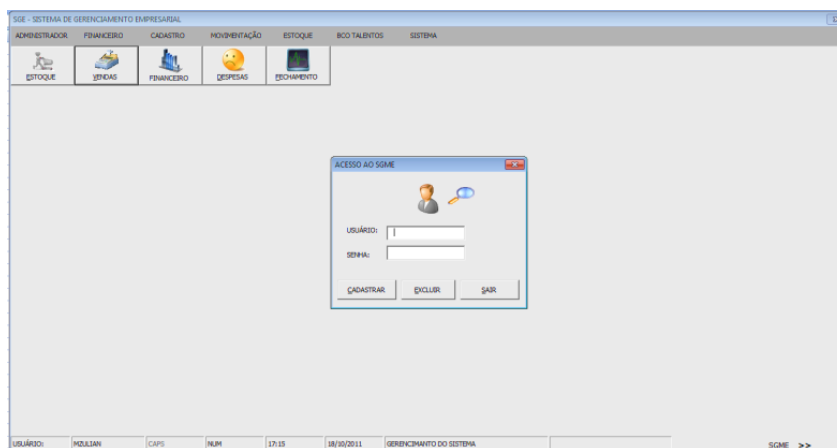


**Figura 6** Tela de cadastro do valor de venda do produto.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Nesta tela cadastramos o preço de venda do produto e temos a visualização do custo deste,

que é calculado automaticamente pela planilha.



**Figura 7** Tela de cadastro de usuário.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Esta tela permite o cadastro de outros usuários, de acordo com a conveniência dos administradores.

• **Telas de movimentação:**

As telas apresentadas abaixo alimentam as planilhas de controle financeiro automaticamente,

com vendas à vista, pagamento de parcelas de vendas a prazo efetuadas por clientes, assim como compra de estoques à vista e a prazo. Estes dados podem ser visualizados em planilhas e relatórios financeiros, por exemplo, no Fechamento de Caixa, que veremos abaixo.



Figura 8 Tela de vendas.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Por meio desta tela o usuário lança os itens comprados pelo cliente, podendo,

ao lado, escolher as formas de pagamento de cada venda.

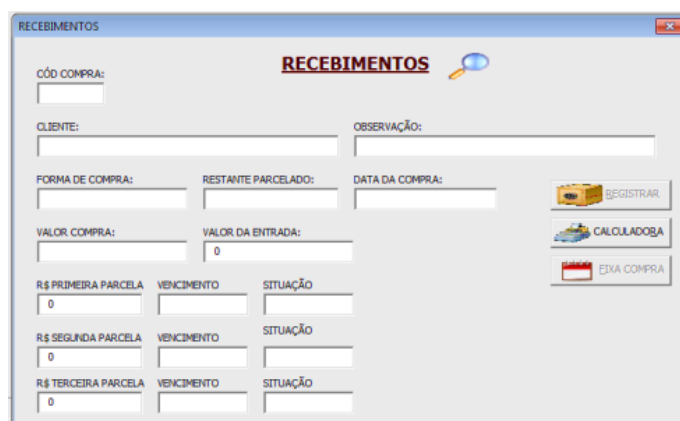


Figura 9 Tela de recebimentos.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Depois do cliente ter efetuado uma compra a prazo, por meio desta tela o usuário faz o

recebimento das prestações da mesma.

• **Telas de estoque:**

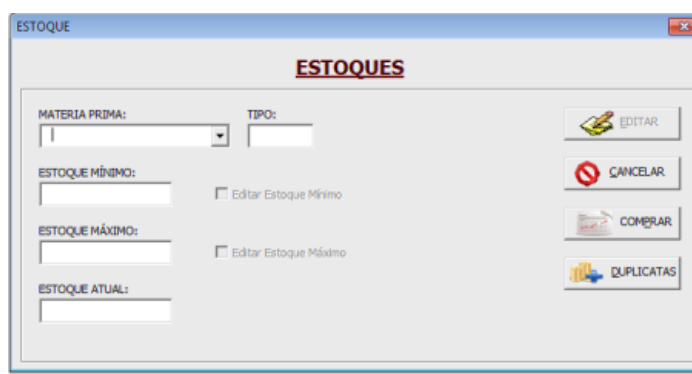


Figura 10 Tela de estoques.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Esta tela é utilizada para fazer a compra de matéria-prima para compor o estoque da micro

empresa, podendo também ser alterado o estoque mínimo e máximo.





Figura 11 Tela de pagamento de duplicatas.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Nesta tela o usuário busca as duplicatas dos fornecedores que não foram pagas à vista e dá

baixa do que for pago.

• **Telas do financeiro:**

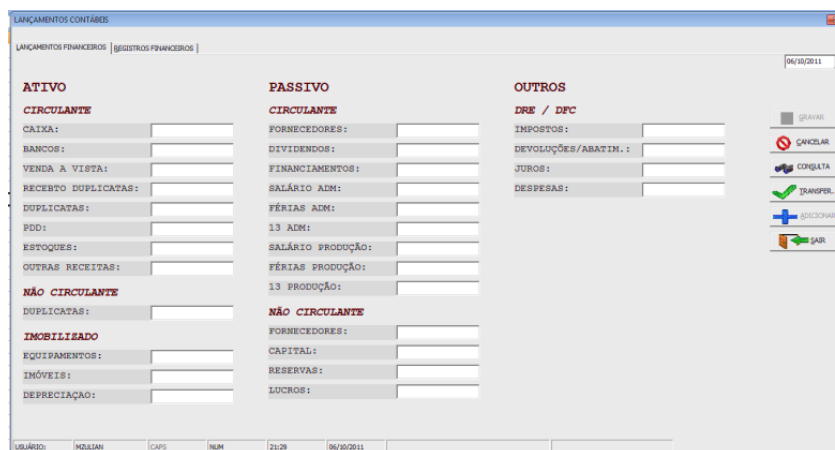


Figura 12 Tela de lançamentos financeiros.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Esta tela possui duas guias, na primeira, “Lançamentos Contábeis”, onde são feitas as movimentações de acordo com o dia. A segunda,

“Registros Financeiros”, onde conseguimos fazer a consulta e manutenção dos lançamentos efetuados na tela anterior.

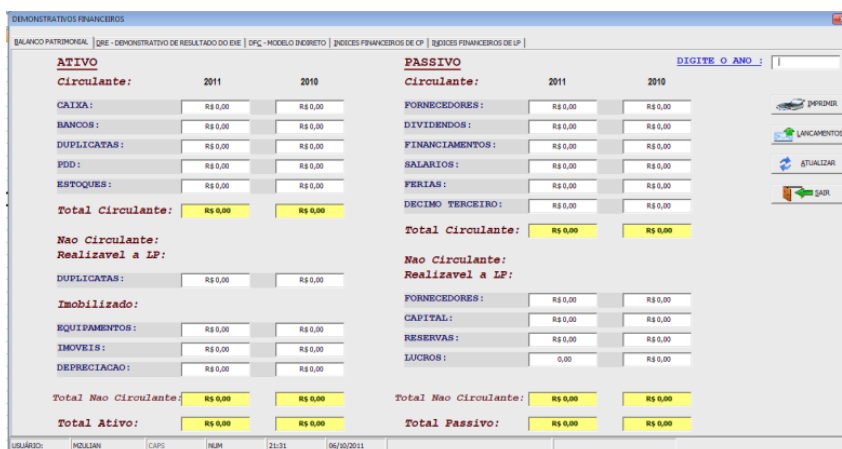


Figura 13 Tela de consulta dos demonstrativos financeiros.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A tela acima possui várias guias, a saber: “Balço Patrimonial”, “DRE-Demonstração de Resultados do Exercício”, “DFC-Modelo Indireto”, “Índices Financeiros de CP” e “Índices Financeiros

de LP”. Em cada uma o usuário consegue visualizar os demonstrativos financeiros, bem como os principais índices.

• **Telas do RH:**

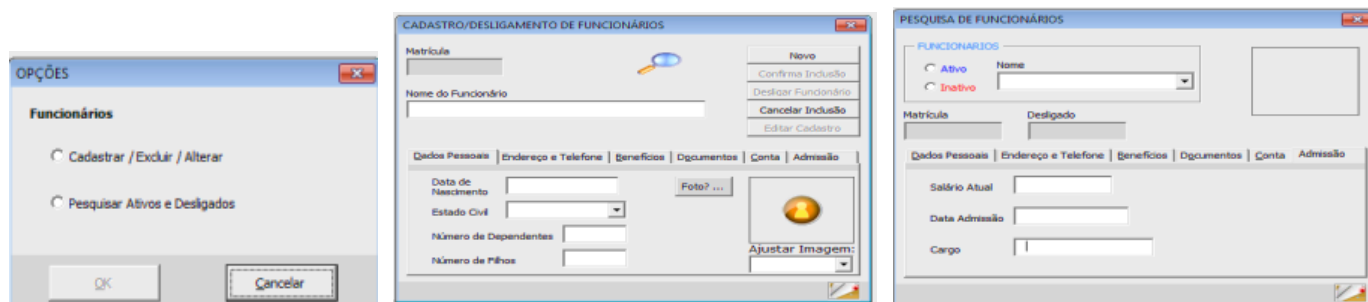


Figura 14 Telas de cadastro e consulta de funcionários.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Na tela acima, a janela de opções permite que se escolha a alternativa “Cadastrar/ Excluir/ Editar”; abre-se a janela da esquerda “Cadastro/ Desligamento de Funcionários” que, como o próprio nome diz, faz o cadastro e também pode fazer o desligamento de funcionários. Caso optarmos pela

segunda alternativa “Pesquisar Ativos e Desligados”, abre-se a janela “Pesquisa de Funcionários”, na qual pode-se consultar informações tanto dos atuais funcionários como de funcionários desligados.



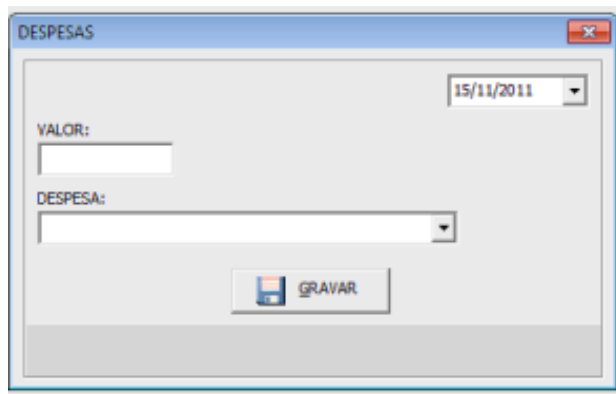
Figura 15 Cartão ponto, relatório de ponto e holerite.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Na tela acima temos a primeira janela chamada “Cartão Ponto” que faz o controle de entrada e saída do funcionário, a segunda janela “Relatório de Ponto” que gera a relação de entrada e saída de um mês de trabalho e por último a terceira janela “Holerite” que gera o holerite do funcionário.

• **Outros recursos:**

A seguir mostraremos as telas que se enquadram na classificação de “Outros Recursos”. Entre eles, temos: a tela de despesas, as telas dos relatórios de estoque e movimentação, a tela de fechamento do caixa e por fim a tela de saída do sistema.



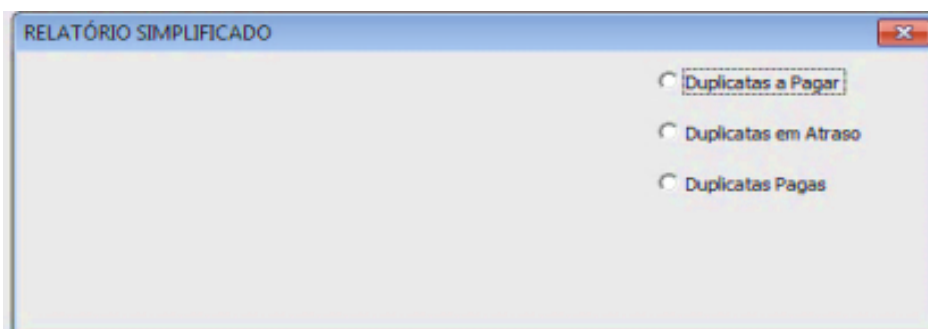
**Figura 16** Tela de lançamento de despesas.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Nesta tela são lançadas as despesas do dia a dia da empresa. Como despesas entende-se produtos que não façam parte da atividade principal da empresa.

A seguir temos as telas de relatórios de estoque e movimentação; os de estoque geram relatórios que nos mostram, dependendo do

relatório, a quantidade comprada, o fornecedor, o preço, dentre outras informações. Já os de movimentação, dizem respeito às vendas e também, dependendo do modelo escolhido, o relatório fornece informações como nome do cliente, modalidade usada para pagamento, etc.

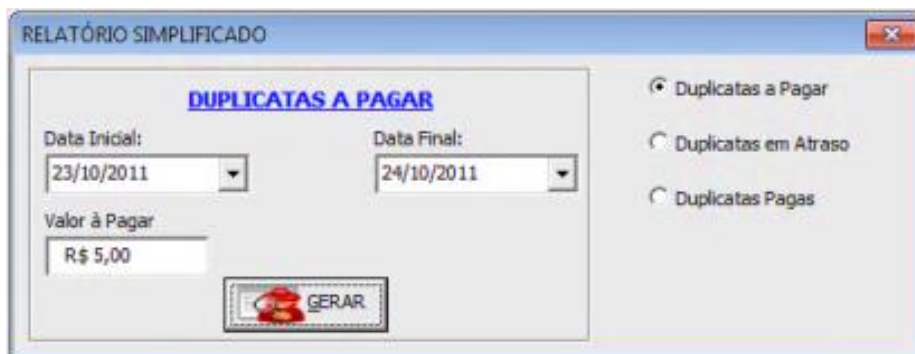


**Figura 17** Tela de relatório simplificado do estoque.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A primeira tela é do relatório simplificado de estoque, como o próprio nome diz, esta tela dá acesso a relatórios que simplesmente mostram o que está sendo pedido; no caso desta tela temos:

“Duplicatas a Pagar”, “Duplicatas em Atraso” e “Duplicatas Pagas”. A título de exemplo mostraremos a seguir a tela gerada ao selecionar “Duplicatas a Pagar”:



**Figura 18** Tela duplicatas a pagar do relatório simplificado de estoque.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Observe que a planilha pede uma data inicial e outra final e depois busca o valor de duplicatas a

pagar e simplesmente retorna o valor.

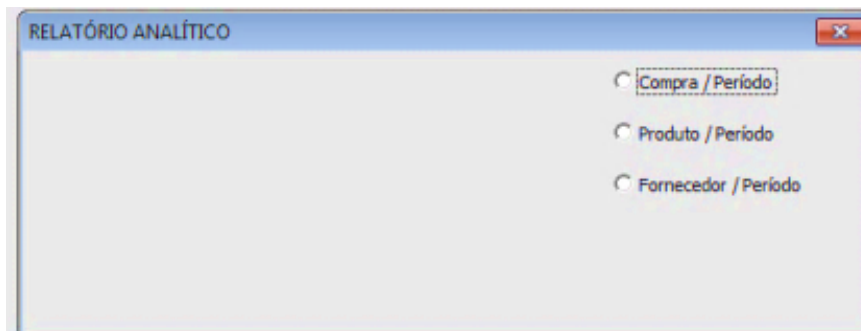


Figura 19 Tela de relatório analítico do estoque.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A segunda tela é do relatório analítico de estoque, que dá acesso a relatórios mais abrangentes, compreendendo os títulos: “Compra/ Período”,

“Produto/Período”, “Fornecedor/Período”. A título de exemplo mostraremos, a seguir, a tela gerada ao selecionar “Compra/Período”:

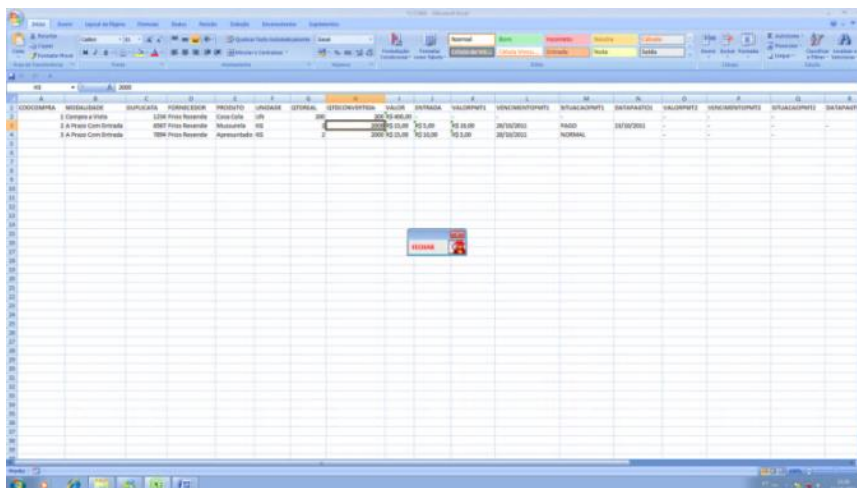


Figura 20 Tela do relatório analítico da opção Compra/Período.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A planilha gera um relatório com todas as informações sobre a compra de matéria-prima

efetuada em determinado período.

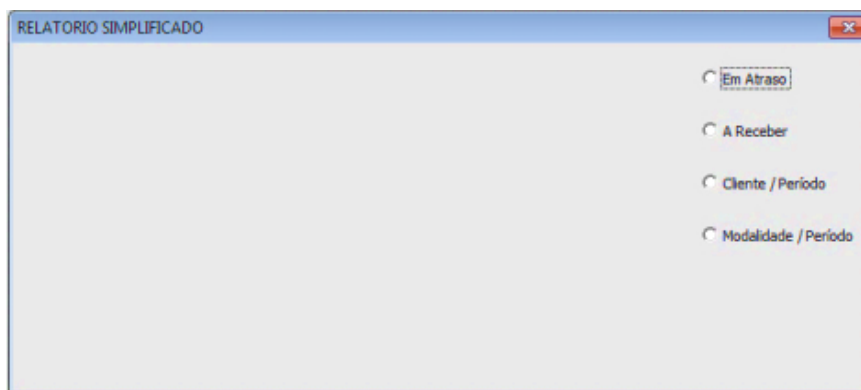
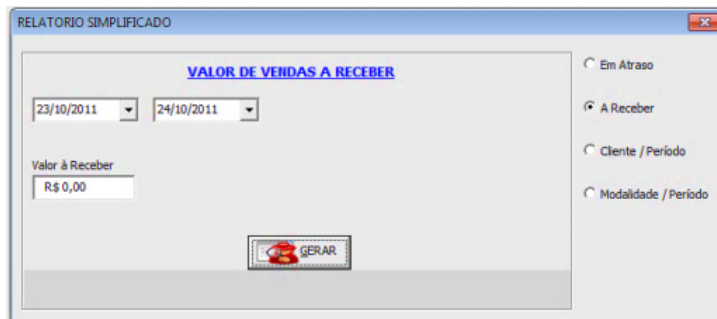


Figura 21 Tela de relatório simplificado de movimentação.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

A terceira tela é a do relatório simplificado de movimentação, como o próprio nome diz esta tela retorna ao usuário apenas uma simples informação do que foi solicitado; nela temos as

opções de : “Em Atraso”, “A Receber”, “Cliente/ Período”, “Modalidade/Período”. A título de exemplo mostraremos, a seguir, a tela gerada ao selecionar a opção “A Receber”:

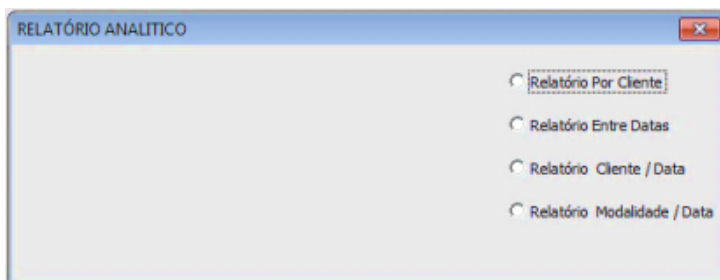


**Figura 22** Tela de relatório simplificado de movimentação, opção “A Receber”.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Observe que a planilha pede uma data inicial e outra final e depois ela busca o valor de

duplicatas a receber dos clientes e retorna o valor.

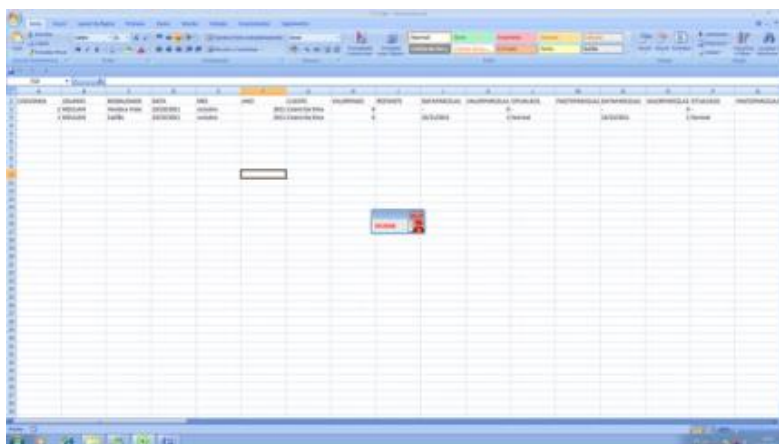


**Figura 23** Tela de relatório analítico de movimentação.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Por fim, temos a tela de relatório analítico de movimentação, que oferece ao usuário mais informações sobre as vendas realizadas em determinado período, contempla os seguintes itens: “Relatório Por Cliente”, “Relatório Entre Datas”,

“Relatório Cliente/Data” e “Relatório Modalidade/Data”. A título de exemplo mostraremos, a seguir, a tela gerada ao selecionar a opção “Relatório Por Cliente”:



**Figura 24** Tela de relatório analítico de movimentação, opção “Relatório Por Cliente”.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

Na tela acima obtemos uma análise de todas as movimentações realizadas pelo cliente em determinada compra, em determinado período.

A seguir temos a tela de fechamento de caixa: esta tela sintetiza os valores mais importantes para que se tenha uma visão geral do financeiro da empresa.



Figura 25 Tela de fechamento de caixa.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores.

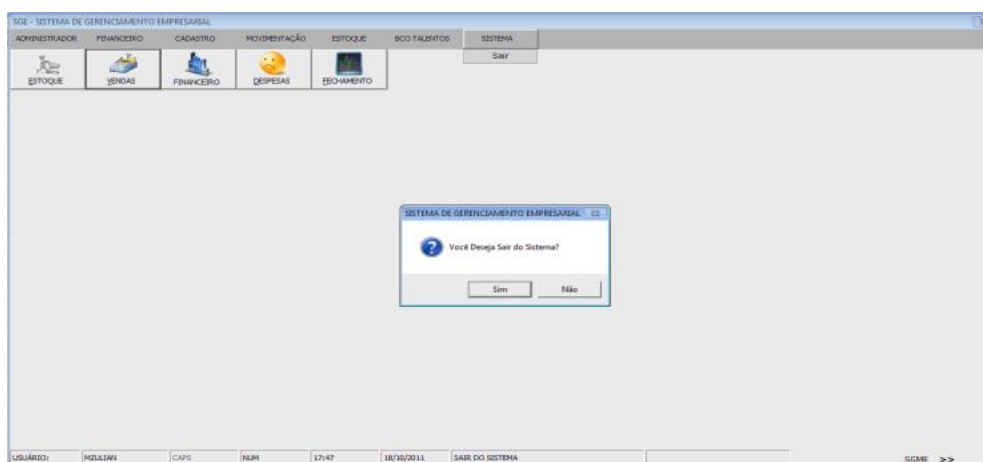


Figura 26 Tela de saída do sistema.

Fonte: Planilha eletrônica elaborada pela dupla de pesquisadores

Nesta tela o usuário opta por sair ou não do sistema da planilha.

## CONCLUSÃO

Neste estudo buscamos investigar até que ponto o aplicativo Excel/VBA contempla possibilidades para auxiliar uma micro e pequena empresa a gerir seus principais negócios, estudando, detalhadamente, os principais meios de controle e tomada de decisão, importantes para pequenas empresas. Após o levantamento de possíveis dificuldades que seriam encontradas na gestão de uma micro empresa - uma lanchonete, desenvolvemos a planilha para tentar desempenhar as tarefas que uma micro empresa demanda. Observamos que a solução apresentada conseguiu contemplar todos os aspectos estudados por meio dos autores, que nos indicaram os pontos mais importantes da gestão do negócio.

Chegamos à conclusão de que na área de produção a planilha ajudará mais a lanchonete na

questão do dia a dia, ou seja, nas atividades operacionais como na aquisição de matéria-prima, estocagem, etc. Já nas outras áreas, como já foi abordado no decorrer do artigo, a planilha serve mais como uma ferramenta de auxílio, não podendo substituir o escritório contábil, mas contribui significativamente na análise e tomada de decisão.

Vale ressaltar que o modelo da planilha foi desenvolvido especificamente para a lanchonete, mas o aplicativo Excel/VBA pode ser utilizado para o controle de qualquer outro tipo de micro ou pequena empresa, desde que feito o estudo de como esta funciona.

Outra questão que vale ser observada é a de que, como qualquer outro sistema que gerencia uma empresa, a planilha desenvolvida para o gerenciamento da lanchonete possui suas limitações e por vezes pode apresentar problemas de ordem técnica, mas a principal mensagem que a pesquisa quer passar é a de que uma planilha no Excel com o auxílio do VBA tem um enorme



potencial de utilização para micros e pequenos empreendedores, que devem estar atentos a esta alternativa de ferramenta de gestão, que se adequa à realidade de cada negócio.

Por fim, constatamos que é possível fazer o gerenciamento de uma micro ou pequena empresa com o auxílio do aplicativo Excel/VBA e que esta alternativa poderia ser mais bem explorada pelos micros ou pequenos empresários de qualquer setor da economia.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F., **Excel para todos**. São Paulo: Nobel, 2002.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 dez. 2006.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

JELLEN, B. **Macros e VBA para Microsoft Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2004.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N. CHAMBRE, S. JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

THODE FILHO, S.; CALDAS, M. A. F. **O gerenciamento da informação nas micro e pequenas empresas**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Rio de Janeiro: AEDB, 2008.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.